

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa, como se fez na última ceia e nas refeições depois da ressurreição e confirma a nossa fé na sua ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

P – Ó Deus bondoso e fiel, é muito bom te louvar em todo tempo e lugar, especialmente neste dia em que Cristo, nossa páscoa, foi imolado.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

P – Por ele, renascemos para uma vida sem fim. E as portas do reino se abrem para nós. Nossa morte foi redimida pela sua e, na sua ressurreição, ressurgiu a vida para todos.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

P – Como Jesus se reuniu com os discípulos de Emaús e se deu a conhecer a eles na partilha do pão, nós também nos alegamos na partilha deste pão consagrado e recebemos a revelação do seu amor e a força da missão. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da ressurreição!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 18 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de amor e santidade. Dá-nos o teu Espírito para crermos sem ver e vivermos no mundo a missão de testemunhas da paz, do perdão e da reconciliação da humanidade contigo e com toda a criação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

38. COLETA FRATERNA
(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

38. COLETA FRATERNA

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! *(bis)*

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o *Missal Romano*. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal sugeridas na página 397 do Missal.

2. Recomendam-se as orações dos fiéis pela 56ª Assembleia Ge-

ral dos Bispos do Brasil, a ser realizada em Aparecida, SP, dos dias 11 a 20 de abril.

3. Amanhã, 9, celebra-se a solenidade da Anunciação do Senhor *(transferida do dia 25 de março pp.)*. Ao “E se encarnou” (no Credo), todos genufletem. Se o Credo for cantado, com os dois joelhos.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: *Anunciação do Senhor, solenidade* – Is 7,10-14;8,10; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38. 3ª-f.: At 4,32-37; Jo 3,7b-15. 4ª-f.: At 5,17-26; Jo 3,16-21. 5ª-f.: At 5,27-33; Jo 3,31-36. 6ª-f.: At 5,34-42; Jo 6,1-15. Sábado: At 6,1-7; Jo 6,16-21. Domingo: 3º Domingo da Páscoa – At 3,13-15.17-19; IJo 2,1-5a; Lc 24,35-48.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

QUEM QUER
PÓS
DOUTORADOS | MESTRADOS | ESPECIALIZAÇÕES



Comunhão e Participação

2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia – Ano B
8 de abril de 2018 – Ano XXXV – Nº 1995

TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade, que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.

2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.

3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o cirio pascal e as demais velas:

(40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso Amor!

Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.

4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – É Páscoa! Jesus ressuscitou! Acolhamos agora sua presença viva que nos enche de plena alegria do Reino. Ele venceu o pecado e a morte e nos fez participantes da sua glória. A Páscoa é a manifestação da Divina Misericórdia. Unidos a toda a Igreja, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 12, faixa 2)

Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

(Incensar o cirio e a assembleia, enquanto todos cantam:)

T – Cristo venceu, aleluia! / Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, / eis nosso canto, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fê da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u’a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! *(bis)*

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue

que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala da presença de Jesus ressuscitado na comunidade.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (4,32-35) – ³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum.

³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos.

³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 117 (118)

(Salmos e Aclamações/ ano B: 11.11-vol. I, p. 30)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; / “eterna é a sua misericórdia!”

²A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ³A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

^{16a}A mão direita do Senhor fez maravilhas, / ^ba mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! / ¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! / ¹⁸O Senhor severamente me provou, / mas não me abandonou às mãos da morte.

²²A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São João (5,1-6) – Caríssimos: ¹Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu.

²Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.

⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade.

– *Palavra da Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações/ ano B: 11.II- vol. I, p. 31*)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (*bis*)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-31) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando

fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e a coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”.

²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”

²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham a vida em seu nome.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de silêncio.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor da Paz nossas súplicas.

T – Cristo, ouvi-nos, Cristo, atendei-nos.

1. Senhor, fortalecei o vosso servo, o Papa, na exigente missão de anunciar e promover a paz.

2. Senhor, abençoi os que governam nossa pátria, especialmente os responsáveis pela justiça e pela segurança pública, para que promovam a paz e vençam toda forma de violência.

3. Senhor, iluminai nossos jovens, para que, pelo estudo, trabalho, afeto e lazer promovam a cultura da paz.

4. Senhor, abri nossa mente e coração para que esta eucaristia nos encoraje e anime a ser testemunhas da vossa salvação.

(*Preces espontâneas*)

P – Pai nosso, que revelastes nossas relações com o Filho como modelo da nossa vida comum, acolhei as orações que juntos vos dirigimos e fazei de nós e de todas as pessoas uma só família. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (*bis*)

1. O grão que morrerá no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as ofertas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Profácio da Páscoa, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que

vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vos-

sos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 28, faixa 21)

1. Antes da morte / e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida / e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos / a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, / até que volte outra vez.

3. Este banquete / alimenta o amor dos irmãos, / e nos prepara a glória do céu; / Ele é a força / na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo / mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, / não morrerá; / no último dia / vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, / ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, / com alegria, a cantar.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (40º Curso: 04.11, p. 46, faixa 33)

Ressuscitou de verdade! / Aleluia! Aleluia! / Cristo Jesus ressuscitou! / Aleluia! Aleluia.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 19)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **T – Amém.**

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, que a cada ano reanima a fé do teu povo com as celebrações pascais, faz crescer em nós a tua graça, para que possamos viver plenamente o batismo que nos purificou e nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)